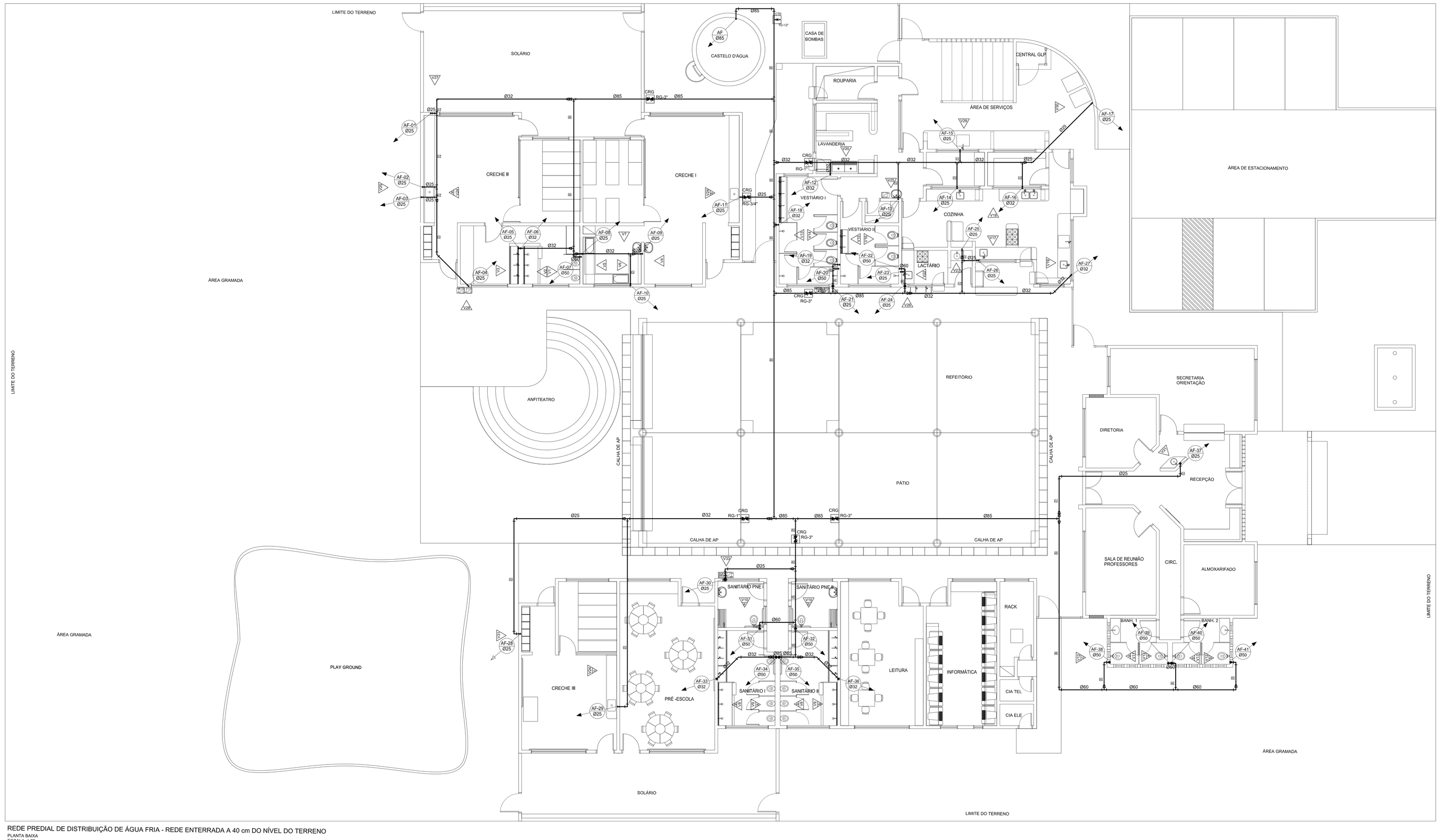
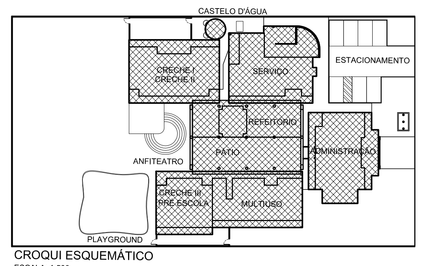


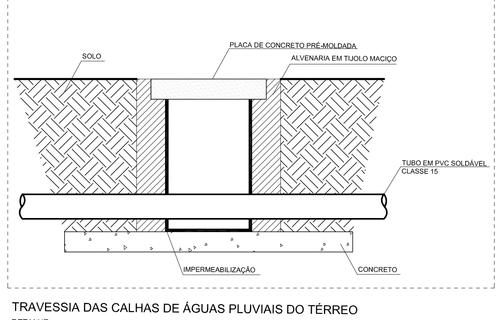
REDE PREDIAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA - REDE ENTERRADA A 40 cm DO NÍVEL DO TERRENO
PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/75

LEGENDA

	- HIDRÔMETRO - HID
	- REGISTRO DE GAVETA - RG
	- CONEXÕES
	- CONJUNTO MOTO-BOMBA
FG-0	- TUBULAÇÃO DE FERRO GALVANIZADO
PVC-0	- TUBULAÇÃO DE PVC RÍGIDO CLASSE 15
	- TUBULAÇÃO QUE SOBE
	- TUBULAÇÃO QUE DESCE
	- TUBULAÇÃO QUE PASSA
	- TORNEIRA DE BÓIA - Ø 3/4"
RE	- TUBULAÇÃO DE RECALQUE
SU	- TUBULAÇÃO DE SUCÇÃO
AF	- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA POTÁVEL
EX	- TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO
AL	-TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO
DR	- TUBULAÇÃO DE DRENAGEM
LI	- TUBULAÇÃO DE LIMPEZA
AP	-ÁGUAS PLUVIAIS
	- TUBULAÇÕES QUE CRUZAM
RS	- RALO SECO - RS
	- CAIXA DE REGISTRO - CRG
	- CAIXA DE BRITA - CB
	- CAIXA DE TORNEIRA DE DRENAGEM - CTD
	- INDICAÇÃO DE VISTA



CROQUI ESQUEMÁTICO
ESCALA: 1:500



TRAVESSIA DAS CALHAS DE ÁGUAS PLUVIAIS DO TÉRREO
DETALHE
SEM ESCALA

NOTAS:

1. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DO ALIMENTADOR PREDIAL, DA REDE PREDIAL DE DISTRIBUIÇÃO E DAS LINHAS DE SUCÇÃO E RECALQUE DE ÁGUA FRIA SERÃO EM PVC RÍGIDO SOLDÁVEL CLASSE 15, MARCA TIGRE, AMANCO OU EQUIVALENTE, EXCETO NAS PROXIMIDADES DAS BOMBAS;

2. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DAS LINHAS DE SUCÇÃO E RECALQUE DE ÁGUA, PRÓXIMAS ÀS BOMBAS, SERÃO EM FERRO GALVANIZADO, MARCA TUPY, MANNESMANN OU EQUIVALENTE;

3. O DIMENSIONAMENTO DO ALIMENTADOR E RAMAL PREDIAL FOI FEITO COM BASE NUMA PRESSÃO MÍNIMA DE 10 m.c.a. NA SAÍDA DO HIDRÔMETRO, E MÁXIMA DE 40 m.c.a. (CONFORME NBR 5626/ABNT);

4. OS REGISTROS DE GAVETA DEVERÃO SER METÁLICOS TIPO DOCOL, TIGRE OU EQUIVALENTE;

5. O HIDRÔMETRO DEVERÁ SER DO TIPO MULTIJATO, DIÂMETRO NOMINAL 25 mm E DESCARGA CARACTERÍSTICA DE 3 m³/h, CIASEY OU EQUIVALENTE, PADRÃO DA CONCESSIONÁRIA LOCAL, INSTALADO COM CAVALETE A, NO MÁXIMO, 1,50 m DE DISTÂNCIA DA FRENTE DO TERRENO;

6. AS TUBULAÇÕES ENTERRADAS DEVERÃO TER RECOBRIMENTO CONFORME INDICADO NESTE PROJETO, RESPEITANDO-SE O MÍNIMO DE 0,40 m PARA TRECHOS SEM TRÁFEGO DE VEÍCULOS E MÍNIMO DE 0,60 m PARA TRECHOS SUJEITOS A TRAFEGO DE VEÍCULOS LEVES;

7. AS BOMBAS DE ÁGUA POTÁVEL TERÃO POTÊNCIA DE 3/4 CV, Hmax=15mca, Q=5m³/h, MONO-ESTÁGIO, TRIFÁSICAS, 60 Hz, FABRICAÇÃO THEBE (REF. TH-16), KSB OU EQUIVALENTE. A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO SERÁ 380/220V OU 220/127V , DEPENDENDO DO SISTEMA DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA ELÉTRICA;.

8. A CASA DE BOMBAS SERÁ CONSTRUÍDA NAS DIMENSÕES 160x100x80 CENTÍMETROS, PREFERENCIALMENTE ENTERRADA NO TERRENO. CASO AS CONDIÇÕES DO TERRENO SEJAM DESFAVORÁVEIS À CONSTRUÇÃO DA CASA DE BOMBAS ENTERRADA, A MESMA DEVERÁ SER CONSTRUÍDA APOIADA SOBRE O TERRENO;

9. O CASTELO D'ÁGUA FOI DIMENSIONADO PARA COMPORTAR DOIS RESERVATÓRIOS PRÉ-FABRICADOS DE ÁGUA POTÁVEL COM CAPACIDADE PARA 30.000 LITROS (R1) E 15.000 LITROS (R2), COM DIMENSÕES MÁXIMAS DEFINIDAS NESTE PROJETO, A ALTURA DA LAJE DE COBERTURA DO CASTELO E DAS TAMPAS DOS RESERVATÓRIOS SERÃO VARIÁVEIS, EM CADA OBRA, SENDO DEFINIDA PELAS DIMENSÕES DO RESERVATÓRIO ADQUIRIDO PARA A EDIFICAÇÃO. VER DETALHES DO CASTELO NO PROJETO DE ESTRUTURA;

10. AS TAMPAS DOS RESERVATÓRIOS ADQUIRIDOS PARA A CRECHE, SEJA QUAL FOR SEU MATERIAL E DIMENSÕES, DEVEM CONTER ABERTURAS DE INSPEÇÃO COM DIMENSÕES MÍNIMAS DE 60 CENTÍMETROS E TAMPAS REMOVÍVEIS ESTANQUES, QUE FIQUEM LOCALIZADAS SOB AS ÁREAS DE ACESSO NOS PAVIMENTOS DO BARRILETE (PARA ACESSO AO R1) E DA COBERTURA (PARA ACESSO AO R2). AS TAMPAS DEVEM SER MANTIDAS SEMPRE FECHADAS, A MENOS DAS OPERAÇÕES DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO NOS RESERVATÓRIOS;

12. O RESERVATÓRIO 1 SERÁ MONOLÍTICO, PRÉ-FABRICADO, PARA ÁGUA POTÁVEL, COM TAMPA, CAPACIDADE PARA 30.000 LITROS, DIÂMETRO MÁXIMO DE 3,00 METROS, ALTURA MÁXIMA DE 5,90 METROS, COM MATERIAL E ATOXIDADE CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE; EM AÇO CARBONO DE ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA, BAIXA LIGA, BOA TENACIDADE E ALTA RESISTÊNCIA A CORROSÃO ATMOSFÉRICA;

13. O RESERVATÓRIO 2 SERÁ MONOLÍTICO, PRÉ-FABRICADO, PARA ÁGUA POTÁVEL, COM TAMPA, CAPACIDADE PARA 15.000 LITROS, DIÂMETRO MÁXIMO DE 3,00 METROS, ALTURA MÁXIMA DE 4,70 METROS, COM MATERIAL E ATOXIDADE CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE, EM POLIÉSTER INSATURADO DE ELEVADA RESISTÊNCIA MECÂNICA E QUÍMICA OU EM AÇO CARBONO DE ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA, BAIXA LIGA, BOA TENACIDADE E ALTA RESISTÊNCIA A CORROSÃO ATMOSFÉRICA;

14. TODA A FURAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS PARA A PASSAGEM DOS TUBOS DEVERÁ SER FEITA CONFORME RECOMENDAÇÃO DO FABRICANTE DOS MESMOS. EM ALGUNS CASOS, ADAPTAÇÕES PODEM SER NECESSÁRIAS ÀS INDICAÇÕES DESTE PROJETO;

15. NOS CASOS EM QUE O R2 FOR ADQUIRIDO EM POLIÉSTER, A EMPRESA CONSTRUTORA FICA RESPONSÁVEL POR GARANTIR A CORRETA INSTALAÇÃO DA TAMPA E PELA ADEQUADA FIXAÇÃO DOS GRAMPOS OU TIRANTES, CASO ELES EXISTAM, ANTES DO ENCHIMENTO DA CAIXA D'ÁGUA;

16. APÓS AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO, NOS CASOS EM QUE O R2 FOR DE POLIÉSTER, A EQUIPE DE MANUTENÇÃO RESPONSÁVEL DEVE SE CERTIFICAR DA CORRETA FIXAÇÃO DA TAMPA DO RESERVATÓRIO, CASO O RESERVATÓRIO SEJA ENCHIDO ANTES DA FIXAÇÃO DOS GRAMPOS OU TIRANTES DE SUA TAMPA, A PRESSÃO DA ÁGUA PODERÁ ROMPER A ESTRUTURA DA CAIXA D'ÁGUA.

Ministério da Educação

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

SETOR:	ASA NORTE - BRASÍLIA - DF
ENDEREÇO:	CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO - FACULDADE DE TECNOLOGIA LABORATÓRIO DE PROJETOS DO DEPT° DE ENG° CIVIL E AMBIENTAL BLOCO "C" SALA CT-37/18
PROPRIETÁRIO:	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE
AUTOR DO PROJETO:	ÉRICA RAMALHO DE OLIVEIRA - CREA: 14.007D-DF LUCAS ZACARIAS DE AZEVEDO - CREA: 13.469/D-RJ
RESP. TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO — CREA: 14.007D-DF

AUTOR DO PROJETO — CREA: 13.469/D-RJ

RESPONSÁVEL TÉCNICO: — CREA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO: — CREA:

CREA

RA

Fundação Universidade de Brasília
Faculdade de Tecnologia

Laboratório de Projetos
Dep. de Engenharia Civil e Ambiental

CRECHE - PROJETO TIPO "A"

INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

PROJETO 05.01

COORDENAÇÃO: ANDRÉ AGUERE EQUIPE: ENGENHEIROS: LUCAS ZACARIAS, ERICA RAMALHO	PAVIMENTO TÉRREO - PLANTA BAIXA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA COLUNAS, RAMAIS E SUB-RAMAIS - DETALHES		PE-AF
ESTAGIÁRIOS: DÉBORA DE MELO, ANDERSON SILVA	REVISÃO: R.00 / R.00 / R.00	ESCALA: INDICADA	PRANCHA: 02/04
DESENHO: LABPRJ		DATA EMISSÃO: 13/03/2008	